

## 1. Introdução e Finalidades

A disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica visa a **educação integral da pessoa**, e tem como finalidades proporcionar o pleno desenvolvimento da personalidade humana e do sentido da sua dignidade e reforçar o respeito pelos direitos humanos e pelas liberdades fundamentais, bem como a formação do carácter e da cidadania, preparando o educando para uma reflexão consciente sobre os valores espirituais, estéticos, morais e cívicos.

O conhecimento da mensagem cristã abre aos alunos a possibilidade da **descoberta do valor do outro** — na sua alteridade e diferença — e da superação da violência que pode resultar do efeito do desconhecido na consciência humana. A religião é, e deve ser, um fator de aproximação das pessoas e dos povos e o facto religioso, concretamente o facto cristão, contém uma enorme potencialidade, promovendo, desde os seus textos fundamentais, a concórdia e a paz entre os povos.

## 2. Domínios e Metas

DOMÍNIOS	METAS
RELIGIÃO E EXPERIÊNCIA RELIGIOSA	<b>A.</b> Compreender o que são o fenómeno religioso e a experiência religiosa. <b>B.</b> Construir uma chave de leitura religiosa da pessoa, da vida e da história. <b>C.</b> Identificar o núcleo central das várias tradições religiosas. <b>D.</b> Promover o diálogo inter-religioso como suporte para a construção da paz e a colaboração entre os povos.
CULTURA CRISTÃ E VISÃO CRISTÃ DA VIDA	<b>E.</b> Identificar o núcleo central do cristianismo e do catolicismo <b>F.</b> Conhecer a mensagem e cultura bíblicas. <b>G.</b> Identificar os valores evangélicos. <b>H.</b> Articular uma perspetiva sobre as principais propostas doutrinárias da Igreja Católica. <b>I.</b> Conhecer o percurso da Igreja no tempo e o seu contributo para a construção da sociedade. <b>J.</b> Descobrir a simbólica cristã. <b>L.</b> <i>Reconhecer exemplos relevantes do património artístico criados com um fundamento religioso.</i> <b>M.</b> <i>Estabelecer um diálogo entre a cultura e a fé.</i>
ÉTICA E MORAL	<b>O.</b> Reconhecer a proposta do agir ético cristão em situações vitais do quotidiano. <b>P.</b> Promover o bem comum e o cuidado do outro. <b>Q.</b> Amadurecer a sua responsabilidade perante a pessoa, a comunidade e o mundo. <b>R.</b> Identificar o fundamento religioso da moral cristã. <b>S.</b> Reconhecer, à luz da mensagem cristã, a dignidade da pessoa humana.

*As MC em itálico não foram usadas.*

### 3. Avaliação

#### 3.1. Domínios e Instrumentos de Avaliação

DOMÍNIOS	PESO ATRIBUÍDO	INSTRUMENTOS E SUA APLICAÇÃO
CONHECIMENTOS E CAPACIDADES	60%	<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Testes (um por cada Unidade Letiva)</li><li>➤ Fichas de atividades</li><li>➤ Tarefas diárias da aula</li></ul>
ATITUDES E COMPORTAMENTO	40%	<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Registos de observação do professor</li><li>➤ Grelhas de auto e heteroavaliação</li></ul>

#### 3.2. Avaliação sumativa de final de período

Fórmula de cálculo das classificações a atribuir (**C**) conforme o peso relativo atribuído às componentes (**a**) Conhecimentos e Capacidades e (**b**) Atitudes e Comportamento:  $C = a \times 60\% (40\% + 20\%) + b \times 40\% (10\% + 15\% + 15\%)$

A componente <b>Conhecimentos e Capacidades</b> será subdividida, da seguinte forma:	A componente <b>Atitudes e Comportamento</b> será subdividida, da seguinte forma:
<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Testes: 40%</li><li>➤ Trabalhos Individuais e de Grupo: 20%</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Participação e Empenho: 10%</li><li>➤ Sentido de Responsabilidade: 15%</li><li>➤ Respeito e Tolerância para com os Outros: 15%</li></ul>

Nota: Sendo a avaliação contínua, todos os elementos de avaliação produzidos desde o início do ano, serão considerados em cada momento da avaliação.

#### 3.3. Nomenclatura da Avaliação Sumativa e Formativa e suas correspondências:

Muito Fraco	Fraco	Suficiente menos	Suficiente	Suficiente mais	Bom menos	Bom	Bom mais	Muito Bom
0-19%	20-49%	50-54%	55-64%	65-69%	70-74%	75-84%	85-89%	90-100%

### 4. Material indispensável

Os alunos deverão ser portadores do Manual do Aluno e Caderno de Atividades adotados, do caderno diário, da Bíblia, do material de escrita e de outro, quando previamente informados.

## 5. Sequência de conteúdos e aulas previstas

PERÍODO	UNIDADES / CONTEÚDOS	Nº DE AULAS PREVISTAS
1º	Apresentação	1
	Avaliação (diagnóstica/formativa/sumativa)	3
	Unidade Letiva 1: AS ORIGENS	7
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os dados da ciência sobre a origem do Universo e do ser humano.</li> <li>• A leitura religiosa sobre o sentido da vida e da existência humana e a sua relação com os dados das ciências.</li> <li>• A narrativa da criação no livro do Génesis (1-2,24): Géneros literários; O género narrativo mítico: características e finalidade.</li> <li>• A maravilha do Universo e a grandeza do ser humano.</li> <li>• A mensagem fundamental do Génesis.</li> <li>• Islamismo. Sura 71, 12-20</li> <li>• Induismo: Upanishads: 1.1 – Ar, Fogo, Água e Terra.</li> <li>• Cântico das Criaturas (S. Francisco).</li> <li>• Colaborar com Deus na obra da criação: cuidado e respeito por todas as coisas criadas; respeitar os seres vivos; usar os recursos com parcimónia, só enquanto são necessários à vida humana...</li> </ul>	
	Unidade Letiva 2: AS RELIGIÕES	2
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O que é «ser religioso»?</li> <li>• Ser religioso faz ainda sentido?</li> <li>• Função da religião na vida pessoal e coletiva: <ul style="list-style-type: none"> <li>– A aspiração do ser humano à relação com a transcendência;</li> <li>– A necessidade da salvação e da plenitude humana;</li> <li>– A resposta do ser humano à interpelação do Absoluto.</li> </ul> </li> </ul>	
		<b>Total_13</b>
2º	Avaliação (formativa/sumativa/autoavaliação)	2
	Unidade Letiva 2: AS RELIGIÕES	8
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Símbolos, construções, e comportamentos religiosos ao longo do tempo.</li> <li>• A questão do politeísmo e do monoteísmo;</li> <li>• As Religiões e a sua relação com a magia, os fenómenos naturais, o desejo de eternidade e a busca da felicidade.</li> <li>• A Religiosidade oriental (hinduísmo, budismo e confucionismo).</li> <li>• Abraão e o monoteísmo absoluto.</li> <li>• As religiões abraâmicas: Judaísmo, Cristianismo e Islamismo. <ul style="list-style-type: none"> <li>– Elementos essenciais da história das religiões;</li> <li>– Textos sagrados e princípios básicos da fé;</li> <li>– Calendário, rituais, espiritualidade e festas religiosas;</li> <li>– “Cidades” santas e locais de culto;</li> <li>– A diversidade no contexto da mesma fé.</li> </ul> </li> <li>• A perspetiva de Deus nas três religiões abraâmicas.</li> <li>• Deus no Antigo Testamento: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Deus criador e supremo: do qual todo o universo depende (Gn 17, 1-2);</li> <li>– O Deus dos pais – um Deus pessoal que se relaciona com os seres humanos de forma benevolente [Sl 27(26),1.3-5.7-10];</li> <li>– Tem um nome: Jahvé (JHWH): «Eu estou presente» (Ex 3, 13-14);</li> <li>– Deus da Aliança (Ex 34, 10);</li> <li>– Deus Justo, clemente e compassivo (Ex 34, 6-7a) que toma o cuidado dos mais fracos e dos sofredores (Os 11. 3-4).</li> </ul> </li> </ul>	

2º	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O Deus de Jesus Cristo: O Pai (Abba, papá) que denota proximidade, defesa, consolo e segurança (Mc 14, 36); Pai universal: não só dos bons, mas de todos (Lc 11, 2-4a); Deus da salvação, misericórdia, inequivocamente bom (Rm 3, 25b-26); Deus do perdão e não da condenação (Lc 23, 34); Deus que Ama o ser humano de forma incondicional e independente do seu comportamento (Deus é Amor) (Lc 7,36-50); Deus que abate as diferenças que separam as pessoas: judeus/estrangeiros; obedientes à Lei/transgressores; bons/maus (Rm 3, 29-30a); Deus que está do lado dos fracos, dos desvalidos, dos mais pobres, dos oprimidos (Mt 25, 34-36); Deus que apela à conversão pela via do amor e não da condenação ou da violência (Rm 5, 5).</li> <li>• A unidade entre todas as pessoas: todos temos origem em Deus; todos temos o mesmo fim (Deus): fraternidade entre todos os seres humanos.</li> <li>• O diálogo inter-religioso na construção da paz e do bem comum.</li> <li>• Máximas elementares da humanidade, alicerçadas no absoluto e comuns às grandes tradições religiosas: (i) Não matar; (ii) Não mentir; (iii) Não roubar; (iv) Não praticar a usura; (v) Respeitar os antepassados; (vi) Amar as crianças.</li> <li>• Atitudes a ter em relação aos crentes das outras religiões: Estima, respeito, acolhimento; Diálogo, compreensão mútua, colaboração mútua na defesa da justiça, da paz, da liberdade e da dignidade humana no mundo, luta contra a discriminação e perseguição das pessoas por motivos religiosos; Humildade.</li> <li>• O relativismo e o fundamentalismo religioso: dois extremos a recusar.</li> <li>• A perspectiva de que devemos tomar as decisões pessoais fundadas em valores discutidos e assumidos.</li> <li>• A noção de que devemos conseguir uma organização da vida em conformidade com as decisões tomadas.</li> </ul>	Total_10
3º	<p>Avaliação (formativa/sumativa/autoavaliação)</p> <p>Unidade Letiva 3: RIQUEZA E SENTIDO DOS AFETOS</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O ciclo de vida: da infância à terceira idade;</li> <li>• A adolescência é a idade em que nós estamos;</li> <li>• Na adolescência fazem-se escolhas relevantes para o resto da nossa vida.</li> <li>• A personalidade humana: identidade, continuidade, totalidade.</li> <li>• As dimensões da personalidade: Motivacional; Intelectual; Social; Emocional; Sexual; Moral; Religiosa.</li> <li>• O crescimento e as mudanças na personalidade: o desenvolvimento da pessoa e a adolescência (compreender quem sou e o que quero fazer com a minha vida).</li> <li>• A importância da família e da escola na formação da personalidade;</li> <li>• Os amigos e a sua influência na personalidade e na vida.</li> <li>• O que muda quando crescemos: Perceber a vida de um modo mais complexo; Assumir responsabilidades e fazer escolhas; Mudar a referência social: da família aos amigos; Experimentar novas formas de pensar: do pensamento concreto ao abstrato; Experimentar novas formas de resolver problemas ético-morais (consciência e autonomia moral); Questionar o religioso e ser por ele questionado; O que é a religiosidade.</li> <li>• Partindo dos dados fornecidos pelos alunos, problemas a identificar: Integração social; Identificação de sentimentos; Desejo de amar e ser amado; Dificuldades na relação com a família; Dificuldades na escola; Preocupações vocacionais; Despertar do desejo sexual.</li> <li>• O contributo do diálogo com os adultos de confiança;</li> <li>• O que o grupo de amigos pode fazer pela felicidade dos seus membros.</li> <li>• 1Cor 12,31-13,8a: Hino ao amor.</li> <li>• Santo Agostinho, In Ioannem 8.7: «ama e faz o que quiseres»;</li> <li>• FC 11: a vocação da pessoa é o amor;</li> <li>• Crescer e ser adulto é fazer escolhas na perspectiva do amor: Procurar o bem-comum; Viver a felicidade na entrega aos outros.</li> </ul>	<p>2</p> <p>6</p> <p>Total_8</p>

**Professor:** Luís Manuel Baptista dos Santos, OP